Lumina Measures

WAI-C

Inventário de Aliança Terapêutica — Versão Cliente

Versão brasileira Machado e Abreu · forma completa de 36 itens

Nome _____

Data _____

Condição de uso reproduzida na fonte

Para utilizar este Inventário é necessário autorização de A.O. Horvath (horvath@sfu.cac)

1 Nunca
2 Raramente
3 Ocasionalmente
4 Às vezes
5 Frequentemente
6 Muito Frequentemente
7 Sempre

(as opções acima são as mesmas para todas as perguntas)

1	Sinto-me desconfortável com o(a) meu(a) terapeuta.	1	2	3	4	5	6	7
2	O(a) meu(a) terapeuta e eu estamos de acordo acerca das coisas que são necessárias fazer em terapia para ajudar a melhorar a minha situação.	1	2	3	4	5	6	7
3	Estou preocupado(a) com o resultado destas sessões.	1	2	3	4	5	6	7
4	O que eu faço na terapia permite-me ver o meu problema de novas formas.	1	2	3	4	5	6	7
5	Eu e o(a) meu(a) terapeuta compreendemo-nos mutuamente.	1	2	3	4	5	6	7
6	O(a) meu(a) terapeuta percebe, com clareza, quais são os meus objetivos.	1	2	3	4	5	6	7
7	Acho confuso o que estou fazendo em terapia.	1	2	3	4	5	6	7
8	Acho que o(a) meu(a) terapeuta gosta de mim.	1	2	3	4	5	6	7
9	Gostaria que o(a) meu(a) terapeuta e eu pudéssemos deixar claro a finalidade das nossas sessões.	1	2	3	4	5	6	7
10	Discordo do meu(a) terapeuta acerca dos objetivos da terapia.	1	2	3	4	5	6	7
11	Acredito que o tempo que passo com o(a) meu(a) terapeuta não é utilizado de um modo eficaz.	1	2	3	4	5	6	7
12	O(a) meu(a) terapeuta não percebe aquilo que tento conseguir com a terapia.	1	2	3	4	5	6	7
13	Está claro para mim quais as minhas responsabilidades na terapia.	1	2	3	4	5	6	7
14	Os objetivos destas sessões são importantes para mim.	1	2	3	4	5	6	7
15	Acho que o que eu e o(a) meu(a) terapeuta fazemos em terapia não está relacionado com as minhas preocupações.	1	2	3	4	5	6	7
16	Sinto que aquilo que faço em terapia me ajudará a atingir as mudanças que desejo.	1	2	3	4	5	6	7
17	Acredito que meu(a) terapeuta está genuinamente preocupado com o meu bem-estar.	1	2	3	4	5	6	7
18	Está claro para mim o que o(a) meu(a) terapeuta quer que eu faça nestas sessões.	1	2	3	4	5	6	7
19	O(a) meu(a) terapeuta e eu respeitamo-nos mutuamente.	1	2	3	4	5	6	7
20	Sinto que o(a) meu(a) terapeuta não é totalmente honesto(a) acerca daquilo que sente em relação a mim.	1	2	3	4	5	6	7
21	Tenho confiança na capacidade de meu(a) terapeuta para me ajudar.	1	2	3	4	5	6	7

1 Nunca
2 Raramente
3 Ocasionalmente
4 Às vezes
5 Frequentemente
6 Muito Frequentemente
7 Sempre

(as opções acima são as mesmas para todas as perguntas)

22	O(a) meu(a) terapeuta e eu trabalhamos para alcançar objetivos que foram mutuamente acordados.	1	2	3	4	5	6	7
23	Sinto que o(a) meu(a) terapeuta me aprecia.	1	2	3	4	5	6	7
24	Estamos de acordo acerca daquilo em que é importante eu trabalhar.	1	2	3	4	5	6	7
25	Como resultado destas sessões torna-se mais claro para mim como será possível eu mudar.	1	2	3	4	5	6	7
26	O(a) meu(a) terapeuta e eu confiamos um no outro.	1	2	3	4	5	6	7
27	O(a) meu(a) terapeuta e eu temos idéias diferentes acerca de quais são os meus problemas.	1	2	3	4	5	6	7
28	A minha relação com o(a) meu(a) terapeuta é muito importante para mim.	1	2	3	4	5	6	7
29	Sinto que se disser ou fizer algo errado, o(a) meu(a) terapeuta deixará de trabalhar comigo.	1	2	3	4	5	6	7
30	O(a) meu(a) terapeuta e eu colaboramos na definição dos objetivos da minha terapia.	1	2	3	4	5	6	7
31	Estou frustrado(a) com as coisas que faço em terapia.	1	2	3	4	5	6	7
32	Estabelecemos um bom entendimento quanto às mudanças que seriam boas para mim.	1	2	3	4	5	6	7
33	As coisas que o(a) meu(a) terapeuta me pede para fazer não fazem sentido.	1	2	3	4	5	6	7
34	Não sei o que esperar como resultado da minha terapia.	1	2	3	4	5	6	7
35	Acredito que o modo como estamos trabalhando com o meu problema é correto.	1	2	3	4	5	6	7
36	Sinto que o(a) meu(a) terapeuta se preocupa comigo mesmo quando faço coisas que não aprova.	1	2	3	4	5	6	7

Inventário de Aliança Terapêutica. A. O. Horvath, 1981, 1984. Versão autorizada para Língua Portuguesa: Paulo Machado e Cristiano Nabuco de Abreu.

Referências

HORVATH, A. O. Working Alliance Inventory: WAI scoring key. WAI-Key.pdf, p. 1. Arquivo oficial long_forms.zip, disponibilizado pelo autor.

SIQUEIRA, Cláudia Catão Alves. Eficácia das psicoterapias breves psicodinâmicas pela internet, por meio de videoconferência, no tratamento de adultos com Transtorno Depressivo Maior: revisão sistemática segundo modelo da Colaboração Cochrane. 2016. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica) — Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Anexo G, p. 192–193: Inventário de Aliança Terapêutica, versão Cliente, tradução Paulo Machado e Cristiano Nabuco de Abreu.

BORDIN, Edward S. The generalizability of the psychoanalytic concept of the working alliance. Psychotherapy: Theory, Research & Practice, Washington, v. 16, n. 3, p. 252-260, 1979. https://doi.org/10.1037/h0085885

HORVATH, Adam O.; GREENBERG, Leslie S. Development and validation of the Working Alliance Inventory. Journal of Counseling Psychology, Washington, v. 36, n. 2, p. 223-233, 1989. https://doi.org/10.1037/0022-0167.36.2.223

SANTOS, Camilla Gonçalves Brito; ABRANCHES, Pedro Matheus Lopes Peralta; RIBEIRO, Nathálya Soares; HERINGER, Luasy Teixeira; ALCÂNTARA, Samuel Henrique; DE-OLIVEIRA, Ian Peratelli; SARTES, Laisa Marcorela Andreoli. Evidências de validade das versões on-line do Working Alliance Inventory para terapeutas e clientes na avaliação da aliança terapêutica. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas, Rio de Janeiro, v. 20, e20240500, 2024. https://dx.doi.org/10.5935/1808-5687.20240500

SERRALTA, Fernanda Barcellos; BENETTI, Silvia Pereira da Cruz; LASKOSKI, Pricilla Braga; ABS, Daniel. The Brazilian-adapted Working Alliance Inventory: preliminary report on the psychometric properties of the original and short revised versions. Trends in Psychiatry and Psychotherapy, Porto Alegre, v. 42, n. 3, p. 256-261, 2020. https://doi.org/10.1590/2237-6089-2019-0099